

CORRIGENDA/ERRATUM

Vacinação anti-gripal: cobertura da população portuguesa entre 1998/1999 a 2002/2003

Influenza vaccination: coverage of portuguese population from 1998/1999 a 2002/2003

BALTAZAR NUNES¹, TERESA CONTREIRAS², JOSÉ MARINHO FALCÃO³

RESUMO

Entre 1999 e 2003 o Observatório Nacional de Saúde realizou quatro inquéritos telefónicos (1998/99, 1999/00, 2001/02 e 2002/03) ao painel de famílias ECOS - Em Casa Observamos Saúde, com o objectivo de estudar a cobertura com vacina antigripal da população portuguesa do Continente.

ABSTRACT

Between 1999 and 2003 the Portuguese National Health Observatory, has conducted four telephone surveys (1998/99, 1999/00, 2001/02 and 2002/03) using the ECOS - Em Casa Observamos Saúde - panel of Portuguese families, with telephone aiming at studying the influenza vaccina-

¹ Licenciado em Estatística e Investigação Operacional, mestre em Probabilidades e Estatística. Observatório Nacional de Saúde, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

² Licenciada em Medicina, mestre em Saúde Pública. Assistente graduado da carreira de Saúde Pública. Observatório Nacional de Saúde, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

³ Licenciado em Medicina, mestre em Epidemiologia. Chefe de Serviço de Saúde Pública. Director do Observatório Nacional de Saúde, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Dos resultados obtidos destacam-se:

A percentagem de indivíduos que declararam estar vacinados contra a gripe aumentou de forma consistente entre 1998/99 (14,2%) e 2001/02 (17,0%), apresentando uma descida, sem significado estatístico, na época de 2002/03 (15,0%).

Foi no grupo etário dos indivíduos com 65 e mais anos que se verificou sempre a percentagem mais elevada de vacinados (36,9%, 2002/03), por outro lado, a percentagem mais baixa de vacinados foi verificada no grupo etário 15-44 anos (7,0%, 2002/03).

Os indivíduos que declararam sofrer de doenças crónicas (asma/bronquite asmática, doenças reumáticas, hipertensão arterial e diabetes), mostraram sempre percentagens de vacinados superiores à do total da população. Os valores mais elevados foram registados nos indivíduos com diabetes (34,5% 2002/03) e asma/bronquite asmática (34,3% 2002/03). Nestas circunstâncias, afigura-se importante que seja promovida uma maior cobertura com a vacina anti-gripal dos indivíduos com 65 anos e mais, já que essa cobertura não é suficientemente elevada, nomeadamente se comparada com a de outros países europeus.

Embora sem ter disponíveis valores europeus de comparação, afigura-se igualmente necessário aumentar a cobertura dos outros quatro grupos de risco incluídos neste estudo, bem como, possivelmente, daqueles que nele não foram abordados.

REV PORT PNEUMOL 2004; X (2): 115-123

Palavras-chave: Gripe, vacinação, inquéritos telefónicos.

tion coverage of the mainland Portuguese population.

From the results it can be highlighted:

The percentage of individuals that declared to have taken the *influenza* vaccine, showed a consistent increase between 1998/99 (14.2%) and 2001/02 (17.0%), and a decrease in 2002/03 (15.0%), without statistical significance.

In 2002/03, the age group 65 years and older had the highest coverage of influenza vaccination (36.9%). The lowest percentage occurred in the 15 - 44 age group (7.0%). The individuals that declared to suffer from chronic diseases (asthma, rheumatic disease, hypertension and diabetes), showed higher coverage when compared with the general population. The highest values were verified in individuals that declared to suffer from diabetes (34.5%) and asthma (34.3%). Based on these results, it figures out important to promote a larger coverage of the influenza vaccination in the individuals with 65 years or more, once this coverage is not sufficiently high, if compared with the estimates from other European countries.

Although there are no European estimates to compare with, it seems equally necessary to take measures to improve the coverage, in the risk groups studied, as well as in others risk groups that were not included the present study.

REV PORT PNEUMOL 2004; X (2): 115-123

Key-words: *Influenza*, flu, vaccination, telephone surveys.

NOTA DA REDACÇÃO:

Por lapso, o artigo em epígrafe, na sua publicação original, não incluiu o nome dos respectivos autores, facto que a redacção da Revista Portuguesa de Pneumologia muito lamenta.